



## ETAPA 1: SENSIBILIZAÇÃO

### Preparo Pedagógico para a Docência

## 2º ENCONTRO: Ensinar é primeiro entender

---

Profª Dra Daniela Maysa de Souza



# Resgate do encontro anterior

---

- Algum participante assistiu o filme sugerido?
- Como foi a construção do *portfólio*?

Partindo destes disparadores: “Como me preparei para exercer a docência”? e “Como acredito que deveria ou deveriam ter me preparado para exercer a docência”? **refletir sobre quais estratégias são válidas para o fortalecimento docente e registrar no *portfólio*.**



**Estratégias válidas para o fortalecimento docente!**

# Registrar em duas tarjetas diferentes



Lembrança positiva

Lembrança negativa

Resgatem suas memórias relacionadas à trajetória escolar/aprendizagem (como discente) e escrevam uma lembrança positiva e uma lembrança negativa (uma em cada tarjeta).

# Nova tarjeta



“Qual a função do professor no processo de ensinar”?

# O que é educação e a função do educador

- 4 grupos



# Grupo 1



“O professor tem responsabilidades especiais com relação ao conhecimento do conteúdo, pois serve como fonte primária da compreensão deste pelo aluno [...] Diante da diversidade dos alunos, o professor deve ter uma compreensão flexível e multifacetada, adequada à oferta de explicações diferentes dos mesmos conceitos ou princípios” (SHULMAN, 2005).

## Grupo 2



“Ideias compreendidas precisam ser transformadas de alguma maneira para serem ensinadas. Para encontrar seu caminho por meio do ato de ensinar, o professor deve pensar no caminho entre o conteúdo que entendeu e as mentes e motivações dos alunos” (SHULMAN, 2005).

# Grupo 3

---

“Ensino envolve a troca de ideias. Depois, a ideia é formatada ou adaptada até poder ser captada pelos alunos. Este captar, porém, não é um ato passivo. Assim como a compreensão do professor requer uma interação vigorosa com as ideias, espera-se que também os alunos lidem ativamente com as ideias” (SHULMAN, 2005).



# Grupo 4



“O que os professores sabem ou não, que lhes permite ensinar de uma certa maneira” (SHULMAN, 2005)?

# Esquetes do filme “O Sorriso de Monalisa”

---

- 1º esquete, com 4’24”, disponível em:

[https://www.youtube.com/watch?v=p01d\\_mr5nE](https://www.youtube.com/watch?v=p01d_mr5nE)

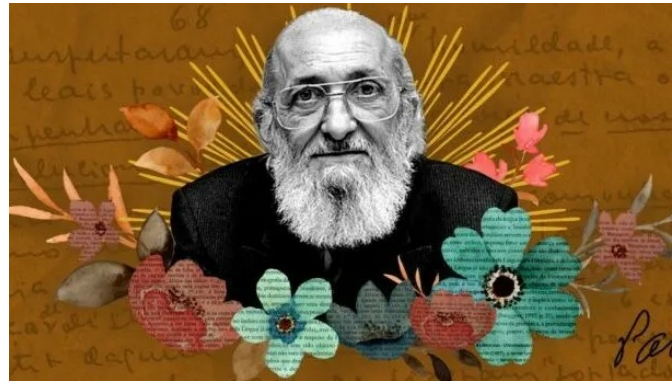
- 2º esquete, com 2’43”, disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=-dWDma9Gzfk>



# Dois modos de ensino (educação bancária e problematizadora)

- Textos 1 e 3: Paulo Freire – Pedagogia do Oprimido
- Textos 2 e 4: Paulo Freire: a boniteza de ensinar e aprender na saúde



Disponível em: [http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia\\_do\\_oprimido.pdf](http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia_do_oprimido.pdf)  
[https://ebooks-saude.sites.ufsc.br/flipbook\\_PauloFreire/mobile/index.html](https://ebooks-saude.sites.ufsc.br/flipbook_PauloFreire/mobile/index.html)

# Metodologia Tradicional x Metodologia Problematicadora



Aspectos	Tradicional	Problematicadora
Tema/Conteúdo		
Estratégia de ensino		
Organização da sala		
Participação dos alunos		
Conhecimento		
Postura docente		
Postura discente		
Resultados		

	<b>Tradicional</b>	<b>Problematizadora</b>
<b>Tema/ Conteúdo</b>	O professor define o tema, o aprofundamento e tópicos que serão trabalhados, de acordo com sua visão e não de acordo com as necessidades levantadas pelo grupo.	O professor pode definir o tema, entretanto os alunos irão direcionar o aprofundamento de acordo com as necessidades construídas e elaboradas em grupos.
<b>Estratégia de ensino</b>	Geralmente expositiva dialogada.	Utiliza-se dinâmicas e estratégias diversas, que proporcionam diálogo e trabalhos em grupo.
<b>Organização da sala</b>	Alunos organizados em fileiras, de costas uns para os outros. Professor à frente do grupo.	Em círculo, em pequenos grupos, em posições que favoreçam o diálogo e a sustentação do olhar. Professor junta-se aos alunos.
<b>Participação dos alunos</b>	Aluno passivo, ouvinte e memorizador. Interrompe a fala do professor somente com autorização.	Aluno ativo, comunicativo, reflexivo e questionador. É estimulado a dialogar espontaneamente.
<b>Conhecimento</b>	Professor é o detentor do conhecimento e objetiva a transmissão de conhecimentos.	Valorização dos conhecimentos prévios dos alunos, tendo como ponto de partida a produção extraída da problematização da prática discente.

	Tradicional	Problematizadora
<b>Docente</b>	Voz ativa e autoritária, monopoliza o diálogo.	Estimula a reflexão dos alunos, com estímulo ao diálogo, atuando como um mediador da construção do conhecimento.
<b>Aluno</b>	Receptor do conhecimento, pouco comunicativo e pouco estimulado à reflexão e ao diálogo. Apresenta uma relação de inferioridade para com o docente.	Ator principal do processo de ensino aprendizagem, responsável por construir seu conhecimento e buscar novas fontes para fortalecer seu aprendizado. Apresenta uma relação de igualdade para com o docente.
<b>Resultados</b>	Aluno decora e memoriza o conhecimento transmitido e replica o conhecimento docente em suas práticas.	Por ser estimulado constantemente a refletir e dialogar, resulta em uma formação com uma postura crítica, criativa e reflexiva, possibilitando uma atuação coerente, entre o real e o ideal. Sendo esta atuação transformadora e indagadora e não mais reprodutivista das práticas docentes.



# Atividade de dispersão

Resgatar momentos de sua trajetória profissional como docente em que você utilizou método tradicional de ensino e outro com o uso de métodos ativos, relacionando com a resposta aos estímulos dos alunos. Registrar suas reflexões no *portfólio*.

Registrar suas reflexões sobre a avaliação do encontro.

Realizar a leitura de: BERBEL, N. A. N. Metodologia da Problematização em três versões no contexto da didática e da formação de professores. **Revista Diálogo Educacional**, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, v. 12, n. 35, p. 103-120, 2012. Disponível em:

<http://www.redalyc.org/pdf/1891/189123706006.pdf>



E o que mais você sentir necessidade de registrar...

# Indicação de filme

---

Filme Chinês: “Nenhum a Menos” (*Yi Ge Dou Bu Neng Shao*), de 1999, história se passa na zona rural, onde uma jovem professora substituta de uma carente escola primária substitui um modelo positivista pela metodologia da problematização, com conhecimento da realidade dos alunos.

<https://www.filmesdetv.com/yi-ge-dou-bu-neng-shao.html>





# REFERÊNCIAS

---

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 44ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006. Disponível em: [http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia\\_do\\_oprimido.pdf](http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia_do_oprimido.pdf)

SHULMAN, L. S. Conocimiento y Enseñanza: Fundamentos de la Nueva Reforma. **Revista de currículum y formación del profesorado**, Granada, v. 9, n. 2, 2005. Disponível em: <https://www.ugr.es/~recfpro/rev92ART1.pdf>.

SOUZA, D. M. et al. Entre a alienação e a libertação: da concepção bancária a concepção problematizadora da educação. In: PRADO, M. L.; REIBNITZ, K. S. **Paulo Freire: a boniteza de ensinar e aprender na saúde**. Florianópolis: UFSC, 2016. Disponível em: <http://eden.paginas.ufsc.br/2016/08/25/lancamento-do-livro-paulo-freire-a-boniteza-de-ensinar-e-aprender-na-saude/>

[danielamaysa@furb.br](mailto:danielamaysa@furb.br)

